



NA ORDEM SOCIAL

OBSERVA no próprio lar as forças diferentes que se congregam, nutrindo-te a segurança, para que te não furtas ao dever de servir:

O legislador, cujo pensamento garante a harmonia na via pública.

O engenheiro que te traçou o plano da moradia.

O pedreiro que levantou o edifício a que te acolhes.

O pintor que te alegrou o ambiente.

O operário que te trouxe a bênção

das águas ao reduto doméstico.

O braço diligente que te garante combustível e força para que te não falem calor e luz.

— o —

Pensa ainda nos missionários outros que te oferecem equilíbrio e tranquilidade:

O médico que te preserva a saúde.

O escritor que te renova as idéias.

O professor que te educa.

O irmão que te estende amizade e reconforto.

O lixeiro que te alivia.

O varredor que cultiva a higiene.

O lavrador que te assegura o alimento.

— o —

Não admitas que o dinheiro seja o único poder aquisitivo de semelhantes valores.

— o —

O ouro, só por si, num mundo de sedentos e esfomeados, não valeria a gota d'água, nem a migalha de pão.

— o —

Reflete na interdependência que nos rege todas as fases da vida e aprende a valorizar teus minutos na extensão do bem.

— o —

Auxiliar a todos com espontaneidade e carinho, é agradecer aos outros o auxílio com que nos seguem.

— o —

Fugir à crítica e à desaprovação, abraçando a solidariedade e o estímulo fraterno é compreender nossas próprias necessidades, de vez que não caminharemos sem o concurso alheio.

— o —

Entendamos a amplitude da colaboração anônima que recolhemos do próximo e, oferecendo ao próximo o melhor de nós mesmos, estaremos com Cristo, nosso Mestre e Senhor, que, no sacrifício supremo, nos ensinou a alcançar a suprema vitória.

ESPERANÇA E CORAGEM

DEIXA que a tua palavra de fé venha a cair na terra dos corações, por semente do futuro.

— o —

Caridade é também doar esperança e coragem aos companheiros que estão prestes a desfalecer, na luta pela vitória do bem.

— o —

Dirás talvez que já repetiste o teu